

A partir de hoje, em Maputo

PALOPS

Cinco Presidentes africanos em Cimeira Extraordinária

N 27/4/84

Está previsto para hoje, em Maputo, o início da Cimeira Extraordinária dos Presidentes da República de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e S. Tomé e Príncipe. Para o efeito, são esperados ao princípio da tarde de hoje, na capital moçambicana, os Chefes de Estado visitantes.

De acordo com uma informação chegada à nossa Redacção, em primeiro lugar deverão chegar, no mesmo avião, os Presidentes da Guiné-Bissau, Bernardo Vieira (que é o Presidente em exercício dos «Cinco»), e de Cabo Verde, Aristides Pereira.

Depois, deverão chegar a Maputo, também no mesmo avião, os Presidentes de Angola, José Eduardo dos Santos, e de S. Tomé e Príncipe, Manuel Pinto da Costa. Espera-se que todos os Chefes de Estado estejam acompanhados pelos respectivos Ministros dos Negócios Estrangeiros.

Os quatro Presidentes africanos deverão ainda participar na sessão de encerramento da 12.ª Sessão da Assembleia Popular, cujos trabalhos terminam na tarde de hoje, em Maputo. Só depois é que terá início a Cimeira Extraordinária.

A Cimeira tem as suas atenções viradas para a análise da actual evolução da situação na África Austral, desde que a mesma foi profundamente debatida pelos cinco Chefes de Estado no seu encontro realizado na cidade de Bissau, em Dezembro de 1983.

No comunicado final da Cimeira de Bissau, os Chefes de Estado dos «Cinco» reiteraram, na altura, que a «situação explosiva na África Austral constitui um perigoso foco de tensão que ameaça a paz e a segurança internacionais».

No decurso daquele encontro, o Presidente Samora Machel anunciou, através da imprensa portuguesa, que Moçambique e a África do Sul estavam em conversações, visando acabar com a política de desestabilização contra o nosso País por Pretória, quer através da utilização dos bandidos armados, quer pela utilização directa das Forças Armadas sul-africanas.

Essas conversações culminaram com assinatura, em 16 de Março último, do Acordo de Nkomati entre Moçambique e a África do Sul, documento que consagra as exigências colocadas pela RPM para fomentar a coexistência política entre os dois Estados com sistemas políticos antagónicos.

Por outro lado, Angola e África do Sul assinaram em Lusaka o acordo de cessar-fogo no Sul do território angolano e criaram uma comissão conjunta para supervisionar a retirada do Exército sul-africano daquela parte da RPA.

O grupo dos «Cinco» tem colectiva e individualmente, exigido que a África do Sul aplique a Resolução 435 do Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre a Independência da Namíbia e tem igualmente manifestado a sua solidariedade com a luta do Povo sul-africano para a erradicação do «apartheid».